



Apresentação no Hospital Infantil na tarde de quinta-feira: sensação de alegria e bem-estar



Fabiane acompanha o filho Cassiano da Silva: "Comecei meu dia triste e depois do que vi e ouvi tenho certeza que ele ficou mais leve"

Remédio para a alma

Projeto do Festival de Música com crianças leva apresentação musical a hospitais de Londrina

Pedro Marconi
Reportagem Local

Bastaram as primeiras notas emitidas pelos instrumentos musicais para familiares e pacientes internados no Hospital Infantil saírem no corredor. Atentos, acompanharam a apresentação de alunos dos cursos de formação pedagógica do 39º Festival Internacional de Música de Londrina. A iniciativa faz parte da programação do Kids Festival e neste ano também percorreu, durante a tarde de quinta-feira (18), o hospital Evangélico e a Santa Casa.

O projeto tem como objetivo levar grupos de música para apresentações em unidades de saúde da cidade, contribuindo para a humanização

do ambiente hospitalar, estreitar a relação entre artistas e doentes, além de aliviar o sofrimento de pacientes, profissionais e acompanhantes. "É compartilhar a música com quem está em outros palcos, que não são aqueles tradicionais. É um público especial e nos transmite uma sensação boa. Todo músico deveria se envolver em ações no hospital", destacou Luciana Sch-

midt, professora do grupo. De acordo com ela, mais importante que acertar as notas e ritmos é poder oferecer um momento diferente para as pessoas, em especial os pacientes, como uma espécie de "remédio". "Faz bem para quem toca, para os demais que assistem. É algo que leva uma sensação de alegria e bem-estar, mostrando o efeito positivo da música", valorizou. Foram seis alunos parti-

cipantes, que se dividiram entre aqueles que tocaram flauta doce e um violino. O ritmo foi variado e abrangeu cantigas infantis.

Entre os jovens instrumentistas que se apresentaram no projeto Unimed Kids Música e Saúde está Inande Bertoni, 12. Integrado ao meio musical há cerca de cinco anos, aprendeu a tocar flauta por interesse próprio, e já marcou presença em outras edições do Festival de Música para instruir-se mais. "Acho esta iniciativa muito boa, pois sei que estou fazendo o certo. A música me faz feliz e saber que posso passar isso para outras pessoas me deixa ainda mais alegre. É gratificante", definiu.

INTERESSE

Um dos primeiros a buscar ficar mais perto dos músicos no Hospital Infantil foi Murilo Cassiano da Silva, 11. Internado desde terça-feira (16), o garoto soube identificar com facilidade as canções entoadas. "Conhecia do YouTube, de quando era menor. Achei que eles tocam muito bem, o som do violino é bem diferente. Gostei bastante", avaliou ele, que tem interesse em praticar aulas de violão. "Tenho um violão em casa, então já é um começo."

Para a mãe do menino, Fabiane, que deverá acompanhá-lo até a próxima sema-

na, quando terá alta, ações do tipo são essenciais para entreter quem está inserido no ambiente hospitalar. "Comecei meu dia triste e depois do que vi e ouvi tenho certeza que ele ficou mais leve", contou.

Os cursos do Kids Festival iniciaram na segunda-feira (15) e reúnem dezenas de crianças e adolescentes. O encerramento será no sábado (20), na igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Para as apresentações nos hospitais selecionamos aqueles com disponibilidade. Durante os cursos temos crianças de várias cidades e as que moram em Londrina sempre pedem para voltar no decorrer do ano", relatou Luciana Schmidt.

"É compartilhar a música com quem está em outros palcos, que não são aqueles tradicionais"

AVENIDA PARANÁ

por Paulo Briguet

A síndrome Haddad-Manuela

"Se não existe nenhuma verdade última, então as convicções podem ser facilmente instrumentalizadas para fins de poder." (São João Paulo II)

De vez em quando, alguns adoradores do Estado laico, avessos a tudo que lembra religiosidade, quando não ateus convictos e ferozes, entram em uma espécie de convulsão mística e tornam-se, subitamente, cristãos fervorosos e católicos praticantes.

Dou a esse fenômeno o nome de "Síndrome Haddad-Manuela", em homenagem à presença dos candidatos esquerdistas numa missa católica, durante a última campanha presidencial. Normalmente, essa crise devocional passa assim que certos objetivos políticos são alcançados, e os companheiros podem assim voltar à velha agenda marxista, relativista, abortista e contrária aos valores morais cristãos.

Na última quarta-feira (17/07), conforme noticiou a Folha, tivemos em Londrina mais um exemplo de síndrome Haddad-Manuela. Diversos grupos esquerdistas, socialistas e radicais que fomentam a divisão em nossa cidade divulgaram um manifesto em que realizam a proeza de negar a existência do aparelhamento da Arquidiocese de Londrina ao mesmo tempo em que o confirmam.

Uma passada de olhos pela lista dos signatários do documento já é bastante esclarecedora. Temos lá esquerdistas, socialistas, comunistas, petistas, psolistas, sindicalistas, cutistas, feministas, grevistas, ativistas, verdevaldo-afetivos e demais representantes da indefetível patota ideológica chamada esquerda londrinense.

A lista é longa, mas cremos que poderia ser resumida em apenas duas palavras: LULA LIVRE. Todos eles, de algum modo, foram cúmplices de um partido que devastou o país e nos lançou na maior crise da história, da qual agora tentamos desesperadamente sair.

Tal documento não é um manifesto, é uma confissão. A confissão de culpa dos

“Esquerdistas confirmam aquilo que já se sabia: eles invadiram a nossa amada Igreja Católica**”**



esquerdistas londrinenses: de fato, eles se julgam no direito de aparelhar a nossa Igreja para fins de poder.

É triste perceber que o documento foi assinado por grupos que defendem pautas radicalmente contrárias à Doutrina e ao Magistério da Igreja, tais como o aborto, a ideologia de gênero, a luta de classes, a revolução socialista e, principalmente, a impunidade de criminosos corruptos.

Eles não fazem a opção preferencial pelos pobres; na verdade, sua opção preferencial é pelos companheiros, notadamente aqueles que foram condenados pela Justiça.

A quantidade de assinaturas na nota esquerdista pode dar a falsa impressão de que eles são numerosos e majoritários. Na verdade, trata-se apenas de uma minoria radical.

É preciso, com urgência, cessar o aparelhamento ideológico e partidário da Igreja em Londrina. É preciso tirar o PT do altar!

FOLHA CLASSIFICADOS

IMPRESSO E ONLINE

PLANO 15 DIAS

ANÚNCIO IMPRESSO PUBLICADO 10 DIAS DIRETOS

FORMATO: TÍTULO + 3 LINHAS EM NEGRITO (APROX. 80 CARACTERES)

15 DIAS GRATUITO NO ONLINE

VALOR: R\$ 95,00



Ligue e anuncie: (43) 3374-2020